

Mestrado

Cirurgia Pediátrica
Minimamente Invasiva



Mestrado

Cirurgia Pediátrica

Minimamente Invasiva

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techitute.com/pt/medicina/mestrado/mestrado-cirurgia-pediatria-minimamente-invasiva

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 20

06

Metodologia

pág. 26

07

Certificação

pág. 34

01

Apresentação

Aprenda a diagnosticar e tratar muitas das patologias cirúrgicas de pacientes pediátricos com este programa intensivo e de alto rigor científico, utilizando técnicas minimamente invasivas como a endoscopia e a laparoscopia.

Conhecerá as técnicas e os instrumentos mais inovadores na área com profissionais com vasta experiência no setor.



“

*Este programa destina-se a especialistas
que desejem atualizar os seus conhecimentos
e adquirir as técnicas mais recentes em Cirurgia
Pediátrica Minimamente Invasiva”*

A formação integral em técnicas minimamente invasivas (laparoscopia e endoscopia) não é adquirida nos programas de ensino de licenciatura ou pós-graduação das diferentes especialidades cirúrgicas.

Para além de exigir um conhecimento profundo destas técnicas, esta formação requer um programa específico teórico-prático. A oferta destas técnicas aos pacientes por parte dos hospitais é uma marca de qualidade dos cuidados de saúde.

Atualmente, os pais dos pacientes que estão familiarizados com as tecnologias mais recentes são profissionais exigentes que as dominam e podem tratar os seus filhos com técnicas minimamente invasivas como a endoscopia e a laparoscopia. Estas técnicas podem ser utilizadas para diagnosticar e tratar muitas das patologias cirúrgicas de pacientes pediátricos.

Por esta razão, é razoável promover a formação de profissionais nesta disciplina, cujo ensino não está regulamentado, tendo de recorrer a uma formação de pós-graduação que inclua tanto professores como diferentes especialistas profissionais nesta área.

Neste Mestrado, aprofundar-se-á o conhecimento sobre a maioria das técnicas endoscópicas e laparoscópicas utilizadas atualmente em pacientes pediátricos. Serão estudadas a endoscopia das vias respiratórias, do aparelho digestivo e urinário, e as técnicas laparoscópicas em cirurgia geral e torácica, ginecologia e urologia. Tendo como foco as técnicas minimamente invasivas, será feita uma revisão da parte da cirurgia pediátrica que pode ser diagnosticada ou tratada com estas técnicas.

Para garantir tudo isto, os maiores especialistas na área estarão disponíveis para partilhar a sua experiência pessoal e apresentar as últimas tendências em cada uma das suas áreas.

Este **Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fácil de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado por teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao perito, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à *internet*
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o programa



Melhore a qualidade dos cuidados aos seus pacientes com esta formação de alto rigor científico"

“

Aplique as últimas tendências em Cirurgia Minimamente Invasiva no exercício diário da sua profissão"

O nosso corpo docente está composto por profissionais especialistas de medicina no ativo. Desta forma, a TECH garante que cumpre o objetivo da atualização educacional que pretendemos. Um quadro multidisciplinar de médicos qualificados e experientes em diferentes áreas, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, sobretudo, que colocarão ao serviço do curso os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais deste Mestrado.

Este domínio da matéria é complementado pela eficácia do **design** metodológico deste programa, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas em *e-learning*, integrando os últimos avanços da tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua capacitação.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para consegui-lo remotamente, será utilizada a teleprática: com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do *Learning from an Expert* o aluno poderá adquirir o conhecimento como se estivesse diante do cenário em que está a aprender nesse momento. Um conceito que lhe permitirá integrar e fixar a aprendizagem de forma realista e permanente.

Terá as mais recentes ferramentas multimédia, concebidas por especialistas em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva, que ajudarão a acelerar a assimilação e a aprendizagem.

Este programa conta com os últimos avanços na tecnologia educacional, com base na metodologia de e-learning.



02

Objetivos

Este Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva oferecerá aos alunos a teoria e a prática necessárias para abordar com facilidade e confiança as patologias cirúrgicas pediátricas que podem ser tratadas utilizando técnicas minimamente invasivas, beneficiando assim os pacientes pediátricos.





“

O nosso objetivo é capacitar os profissionais altamente qualificados para que adquiram experiência laboral”



Objetivos gerais

- ♦ Complementar a formação de especialistas em Cirurgia Pediátrica, com especial interesse em técnicas minimamente invasivas: laparoscopia e endoscopia pediátrica
- ♦ Preparar adequadamente estes profissionais para lidar, com garantia e qualidade, com as diferentes patologias pediátricas que podem ser abordadas através destas vias de acesso
- ♦ Permitir aos estudantes oferecer uma assistência profissional apoiada por um programa de ensino acreditado



Este Mestrado é a melhor forma de se atualizar em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva"





Objetivos específicos

Módulo 1. Endoscopia geniturinária

- Manusear instrumentos endoscópicos urológicos para diagnosticar e tratar muitas patologias urológicas por meio de cistoscopia e ureterorenoscopia
- Saber realizar corretamente endoscopias para o sistema renoureteral
- Conhecer as malformações geniturinárias que requerem exploração e tratamento endoscópico

Módulo 2. Endoscopia pelo trato digestivo

- Descrever a endoscopia digestiva como um método diagnóstico e terapêutico no tratamento da patologia do trato digestivo pediátrico
- Proporcionar o conhecimento sobre as técnicas terapêuticas utilizadas na esofagogastrosopia e na colonoscopia

Módulo 3. Endoscopia das vias respiratórias

- Aprender a instrumentação necessária para a realização de broncoscopia rígida e flexível em pacientes pediátricos
- Estudar a patologia suscetível a tratamento através desta via e as técnicas endoscópicas aplicadas para o seu tratamento

Módulo 4. Toracoscopia Cervicotorácica

- Descrever as patologias torácicas que são atualmente abordadas através da toracoscopia
- Compreender a abordagem toracoscópica e as técnicas cirúrgicas específicas para cada uma das patologias pediátricas que dela beneficiam
- Compreender as particularidades anestésicas requeridas por estes pacientes durante estas intervenções

Módulo 5. Laparoscopia, cirurgia geral e digestiva I

- Manusear com facilidade e obter conhecimento sobre todas as patologias incluídas na cirurgia geral que podem ser tratadas por laparoscopia

Módulo 6. Laparoscopia em geral e cirurgia digestiva II

- Aprofundar o conhecimento sobre as diferentes técnicas cirúrgicas laparoscópicas que podem ser aplicadas a diferentes patologias de acordo com diferentes autores

Módulo 7. Laparoscopia oncológica. Laparoscopia Gonadal

- Conhecer de forma aprofundada a laparoscopia transperitoneal e retroperitoneal e saber que via é adequada para a abordagem das patologias urológicas, tendo em conta que uma ou outra é normalmente utilizada dependendo do paciente, da experiência pessoal ou da tendência de cada serviço
- Estudar as patologias urológicas pediátricas e as técnicas laparoscópicas utilizadas para as tratar
- Conhecer a pneumovesicoscopia como alternativa para o tratamento de algumas patologias urológicas específicas

Módulo 8. Laparoscopia urológica

- Estudar as diferentes patologias ginecológicas em pediatria e as técnicas cirúrgicas laparoscópicas utilizadas para as tratar

Módulo 9. Cirurgia neonatal e fetal

- Aprender sobre as peculiaridades da cirurgia laparoscópica neonatal, tais como o tamanho dos instrumentos laparoscópicos, certas patologias exclusivas desta faixa etária e as técnicas cirúrgicas utilizadas na patologia neonatal
- Aprender sobre as malformações neonatais que se tentam corrigir pré-natalmente e saber quais requerem gestão pré-natal e em que consiste a sua abordagem

Módulo 10. Cirurgia abdominal de porto único e cirurgia robótica

- Conhecer de forma aprofundada a cirurgia laparoscópica, saber que técnicas que podem ser realizadas com ela e as suas vantagens e limitações. Esta cirurgia é a expressão máxima da cirurgia laparoscópica minimamente invasiva e permite a realização de diferentes intervenções com ela

03

Competências

Uma vez que todos os conteúdos tenham sido estudados e os objetivos do Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva tenham sido alcançados, o especialista terá uma competência superior e melhor desempenho nesta área.



“

*Conheça os procedimentos mais recentes
em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva
com este Mestrado A formação mais
completa que encontrará no mercado”*



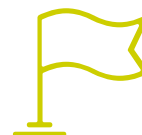
Competências gerais

- Saber utilizar técnicas minimamente invasivas: laparoscopia e endoscopia pediátrica
- Ser capaz de lidar com as diferentes patologias pediátricas que podem ser abordadas utilizando estas vias de acesso

“

Aproveite a oportunidade e dê o passo para se atualizar quanto às últimas novidades na gestão da Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva”





Competências específicas

- ◆ Saber utilizar as técnicas endoscópicas aplicadas ao tratamento de patologia pediátrica, bem como a realização broncoscopia rígida e flexível em pacientes pediátricos
- ◆ Descrever a endoscopia digestiva como um método diagnóstico e terapêutico no tratamento da patologia do trato digestivo pediátrico
- ◆ Aplicar os conhecimentos das técnicas terapêuticas utilizadas na esofagogastroscoopia e na colonoscopia na prática diária
- ◆ Manusear instrumentos endoscópicos urológicos com facilidade
- ◆ Ser capaz de executar corretamente os procedimentos que são tratados endoscopicamente nas patologias do sistema renoureteral
- ◆ Reconhecer as malformações geniturinárias que requerem exploração e tratamento endoscópico
- ◆ Ser capaz de realizar a abordagem toracoscópica e as técnicas cirúrgicas específicas para cada uma das patologias pediátricas
- ◆ Saber aplicar as diferentes técnicas cirúrgicas laparoscópicas em função da patologia
- ◆ Ser capaz de realizar a laparoscopia transperitoneal e retroperitoneal em pacientes pediátricos
- ◆ Reconhecer as patologias urológicas pediátricas e as técnicas laparoscópicas utilizadas para as tratar
- ◆ Reconhecer as diferentes patologias ginecológicas em pediatria e saber quais as técnicas cirúrgicas laparoscópicas a utilizar para as resolver
- ◆ Dominar a cirurgia laparoscópica neonatal
- ◆ Reconhecer as malformações neonatais
- ◆ Conhecer de forma aprofundada a cirurgia laparoscópica
- ◆ Saber que técnicas podem ser executadas com ela e as suas vantagens e limitações

04

Direção do curso

Este programa dispõe do mais prestigiado corpo docente em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva. Assim, o especialista poderá aceder às últimas provas científicas neste campo médico de uma forma direta e imediata, transmitidas pelo pessoal docente a partir dos numerosos recursos didáticos disponíveis neste programa. Isto garante não só que todos os conhecimentos ensinados neste programa de graduação sejam de ponta, mas também que respondam à realidade atual desta complexa área da saúde.



“

Aprenda com os profissionais de referência os últimos avanços em procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos em pediatria”

Direção



Dr. Daniel Cabezalí Barbancho

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Médico Especialista de Área (FEA) do Serviço de Cirurgia Pediátrica, Secção de Cirurgia Geral do Hospital 12 Octubre, Madrid
- ♦ Doutorada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid

Professores

Dr. Andrés Gómez Fraile

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Doutorada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid

Dr. Indalecio Cano Novillo

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Médico Especialista de Área (FEA) do Serviço de Cirurgia Pediátrica, Secção de Cirurgia Geral do Hospital 12 Octubre, Madrid
- ♦ Chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Sanitas la Zarzuela

Dr. Juan Antón Pacheco Sánchez

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Médico Especialista de Área (FEA) do Serviço de Cirurgia Pediátrica. Secção de Cirurgia Geral, Hospital 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Doutorada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid



05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi concebida por uma equipa de cirurgiões especializados, que engloba todas as atualizações em cirurgia pediátrica.



“

Este Mestrado conta com um programa de qualidade adaptado às últimas tendências na área da Cirurgia Minimamente Invasiva”

Módulo 1. Endoscopia geniturinária

- 1.1. Equipamento. Cistoscópios e ureterorenoscópios
- 1.2. Material de instrumentação
- 1.3. Hidronefrose. Ureterohidronefrose
 - 1.3.1. Estenose pieloureteral. Dilatação e endopielotomia anterógrada e retrógrada
 - 1.3.2. Megaureter obstrutivo congênito. Dilatação da junção ureterovesical
- 1.4. Patologia da bexiga I
 - 1.4.1. Refluxo vesico-ureteral. Injeção de material na junção ureterovesical
- 1.5. Patologia da bexiga II
 - 1.5.1. Cistoscopia Massas da bexiga
 - 1.5.2. Divertículo da bexiga. Ureterocele
- 1.6. Patologia da bexiga III
 - 1.6.1. Disfunção da bexiga. Injeção de Botox
- 1.7. Patologia uretral
 - 1.7.1. Estritura uretral. Trauma uretral. Uretrotomia
 - 1.7.2. Válvulas uretrais. Divertículo uretral
- 1.8. Litíase I
 - 1.8.1. Nefrolitotomia percutânea
 - 1.8.2. Cirurgia intrarrenal retrógrada
- 1.9. Litíase II
 - 1.9.1. Litíase ureteral. Ureterorenoscopia
 - 1.9.2. Litíase da bexiga. Situações especiais: enterocistoplastia e tubos cateterizáveis
- 1.10. Patologia ginecológica
 - 1.10.1. Seio urogenital Cloaca
 - 1.10.2. Malformações vaginais

Módulo 2. Endoscopia pelo trato digestivo

- 2.1. Equipamento, instrumentação e preparação do paciente antes do procedimento
- 2.2. Sedação e anestesia para procedimentos gastrointestinais endoscópicos em crianças
- 2.3. Esôfago I
 - 2.3.1. Estenose do esôfago. Acalasia. Dilatação do esôfago e próteses endoluminais
 - 2.3.2. Extração de corpos estranhos esofágicos

- 2.4. Esôfago II
 - 2.4.1. Varizes esofágicas. Ligação de varizes
- 2.5. Lesões cáusticas
- 2.6. Estômago I
 - 2.6.1. Gastrostomia percutânea
 - 2.6.2. Técnicas endoscópicas anti-refluxo
- 2.7. Estômago II
 - 2.7.1. Lesões gástricas. Exérese
 - 2.7.2. Corpos estranhos gástricos. Bezoars
- 2.8. Patologia piloro-duodenal
 - 2.8.1. Estenose pilórica
 - 2.8.2. Estenose e cistos duodenais
- 2.9. Cólon I
 - 2.9.1. Colonoscopia. Estruturas retais
 - 2.9.2. Colite ulcerosa
 - 2.9.3. Pólipos colorretais
- 2.10. Cólon II
 - 2.10.1. Cromoendoscopia
 - 2.10.2. Capsuloendoscopia

Módulo 3. Endoscopia das vias respiratórias

- 3.1. Sedação e anestesia na broncoscopia pediátrica
- 3.2. Broncoscopia
 - 3.2.1. Exploração das vias respiratórias normais: técnicas e competências
 - 3.2.2. Equipamento e instrumentação em broncoscopia rígida e flexível
 - 3.2.3. Indicações para a broncoscopia rígida e flexível
- 3.3. Procedimentos de diagnóstico I
 - 3.3.1. Lavagem broncoalveolar
 - 3.3.2. Lavagem pulmonar total
- 3.4. Procedimentos de diagnóstico II
 - 3.4.1. Biópsia endobrônquica e transbrônquica
 - 3.4.2. EBUS (biópsia guiada por ecografia)
 - 3.4.3. Broncoscopia e estudo da deglutição

- 3.5. Procedimentos terapêuticos I
 - 3.5.1. Remoção de corpos estranhos
 - 3.5.2. Dilatação pneumática
 - 3.5.3. Colocação de stents nas vias respiratórias
- 3.6. Procedimentos terapêuticos II
 - 3.6.1. Procedimentos com *laser*
 - 3.6.2. Crioterapia
 - 3.6.3. Outras técnicas: válvulas endobrônquicas, aplicação de selantes e fármacos
 - 3.6.4. Complicações das técnicas
- 3.7. Patologias laríngeas específicas I
 - 3.7.1. Laringomalácia
 - 3.7.2. Paralisia laríngea
 - 3.7.3. Estenose laríngea
- 3.8. Patologias laríngeas específicas II
 - 3.8.1. Tumores e cistos laríngeos
 - 3.8.2. Outras patologias menos frequentes: fissuras
- 3.9. Patologias traqueobrônquicas específicas I
 - 3.9.1. Estenose traqueal/brônquica: congênita e adquirida
 - 3.9.2. Traqueobroncomalácia: primária e secundária
- 3.10. Patologias traqueobrônquicas específicas II
 - 3.10.1. Tumores
 - 3.10.2. O paciente traqueotomizado: cuidados
 - 3.10.3. Outras patologias menos frequentes: fissuras e granulomas

Módulo 4. Toracosopia Cervicosopia

- 4.1. Anestesia para toracosopia pediátrica
- 4.2. Equipamento, material e noções básicas da toracosopia
- 4.3. Tórax I
 - 4.3.1. Pectus excavatum. Colocação de Nuss
- 4.4. Tórax II
 - 4.4.1. Pneumotórax
 - 4.4.2. Desbridamento e colocação de drenagem endotorácica. Empiema

- 4.5. Tórax III
 - 4.5.1. Lobectomia em crianças. Malformação das vias respiratórias pulmonares (CPAM)
 - 4.5.2. Sequestro pulmonar. Hiperinflação do lobar congênito
- 4.6. Tórax IV
 - 4.6.1. Tumores mediastinais
 - 4.6.2. Duplicações esofágicas. Cistos broncogênicos
- 4.7. Tórax V
 - 4.7.1. Biópsia pulmonar
 - 4.7.2. Remoção de metástases
- 4.8. Tórax VI
 - 4.8.1. Persistência do ducto arterioso/anéis vasculares
 - 4.8.2. Aortopexia. Traqueomalácia
- 4.9. Tórax VII
 - 4.9.1. Hiper-hidrose palmar
 - 4.9.2. Tratamento toracoscópico do quilotórax
- 4.10. Cervicosopia
 - 4.10.1. Cirurgia minimamente invasiva da tireoide, paratireoide e timo

Módulo 5. Cirurgia laparoscópica geral e digestiva (I)

- 5.1. Anestesia para cirurgia laparoscópica abdominal
- 5.2. Materiais e noções gerais da laparoscopia
- 5.3. Trato gastrointestinal I
 - 5.3.1. Acalasia esofágica
 - 5.3.2. Refluxo gastroesofágico. Funduplicação
- 5.4. Trato gastrointestinal II
 - 5.4.1. Gastrostomia laparoscópica
 - 5.4.2. Píloromiotomia
- 5.5. Trato gastrointestinal III
 - 5.5.1. Intussuscepção
 - 5.5.2. Tratamento da obstrução intestinal
- 5.6. Trato gastrointestinal IV
 - 5.6.1. Divertículo de Meckel
 - 5.6.2. Duplicações intestinais

- 5.7. Trato gastrointestinal V
 - 5.7.1. Apendicite aguda
- 5.8. Trato gastrointestinal VI
 - 5.8.1. Laparoscopia na doença inflamatória intestinal
- 5.9. Trato gastrointestinal VII
 - 5.9.1. Doença de Hirschsprung
 - 5.9.2. Malformações anorretais
- 5.10. Trato gastrointestinal VIII
 - 5.10.1. Laparoscopia para estômatos
 - 5.10.2. Rectopexia

Módulo 6. Cirurgia laparoscópica geral e digestiva (II)

- 6.1. Fígado I. Trato biliar
 - 6.1.1. Colectomia
- 6.2. Fígado II. Trato biliar
 - 6.2.1. Atresia do canal biliar. Portoenterostomia de Kasai
 - 6.2.2. Cisto colédoco
- 6.3. Fígado III
 - 6.3.1. Hepatectomia
 - 6.3.2. Cistos hepáticos
- 6.4. Baço/pâncreas
 - 6.4.1. Técnicas de esplenectomia
 - 6.4.2. Abordagem laparoscópica do pâncreas
- 6.5. Abdómen I
 - 6.5.1. Shunt ventrículo-peritoneal
 - 6.5.2. Cateteres de diálise peritoneal
- 6.6. Abdómen II
 - 6.6.1. Traumatismo abdominal
- 6.7. Abdómen III
 - 6.7.1. Dor abdominal crônica
- 6.8. Cirurgia da obesidade
 - 6.8.1. Técnicas laparoscópicas para a obesidade

- 6.9. Diafragma
 - 6.9.1. Hérnia de Morgagni
 - 6.9.2. Relaxamento diafragmático
- 6.10. Parede abdominal
 - 6.10.1. Hérnia inguinal. Herniorreia inguinal laparoscópica

Módulo 7. Laparoscopia oncológica. Laparoscopia Gonadal

- 7.1. Laparoscopia em tumores infantis (I)
 - 7.1.1. Laparoscopia para lesões tumorais intra-abdominais
- 7.2. Laparoscopia em tumores infantis (II)
 - 7.2.1. Adrenalectomia. Neuroblastoma
- 7.3. Laparoscopia em tumores infantis (III)
 - 7.3.1. Teratomas sacrococcígeos
- 7.4. Laparoscopia em tumores infantis (IV)
 - 7.4.1. Tumores do ovário
- 7.5. Laparoscopia em tumores testiculares (I)
 - 7.5.1. Testículo não palpável. Diagnóstico e tratamento
- 7.6. Anomalias do útero
- 7.7. Laparoscopia ginecológica (I)
 - 7.7.1. Cistos peripubertais ovarianos
- 7.8. Laparoscopia ginecológica (II)
 - 7.8.1. Torção ovariana
 - 7.8.2. Patologia tubária
- 7.9. Laparoscopia ginecológica (III)
 - 7.9.1. Malformações uterovaginais
- 7.10. Laparoscopia ginecológica (IV)
 - 7.10.1. Laparoscopia em perturbações de diferenciação sexual

Módulo 8. Laparoscopia urológica

- 8.1. Trato urinário superior I
 - 8.1.1. Anulação renal. Nefrectomia transperitoneal
 - 8.1.2. Duplicação renoureteral. Heminefrectomia transperitoneal
- 8.2. Trato urinário superior II
 - 8.2.1. Nefrectomia retroperitoneal
 - 8.2.2. Heminefrectomia retroperitoneal

- 8.3. Trato urinário superior III
 - 8.3.1. Estenose pieloureteral (transperitoneal e retroperitoneal)
- 8.4. Trato urinário superior IV
 - 8.4.1. Uréter retrocaval
- 8.5. Cirurgia do trato urinário superior vs. cirurgia do tumor renal
 - 8.5.1. Tumor de Wilms
 - 8.5.2. Nefrectomia parcial oncológica
- 8.6. Trato urinário inferior I
 - 8.6.1. Reimplante ureteral extravesical
 - 8.6.2. Divertículo da bexiga
- 8.7. Trato urinário inferior II
 - 8.7.1. Enterocistoplastia
 - 8.7.2. Reconstrução do colo da bexiga
- 8.8. Trato urinário inferior III
 - 8.8.1. Apendicovesicostomia
- 8.9. Trato urinário inferior IV
 - 8.9.1. Patologia prostática e seminal
- 8.10. Pneumovesicoscopia
 - 8.10.1. Reimplante ureteral
 - 8.10.2. Divertículo da bexiga
 - 8.10.3. Cirurgia do colo da bexiga

Módulo 9. Cirurgia neonatal e fetal

- 9.1. Endoscopia fetal
 - 9.1.1. Generalidades e técnicas
- 9.2. Técnicas de saída
- 9.3. Cirurgia fetal da válvula uretral posterior
- 9.4. Tratamento fetal de hérnia diafragmática congênita
- 9.5. Hérnia diafragmática congênita neonatal
- 9.6. Atresia de esôfago/Atresia de esôfago *Long-Gap*
- 9.7. Atresia duodenal
- 9.8. Atresia Intestinal
- 9.9. Má rotação intestinal
- 9.10. Cistos de ovários neonatais

Módulo 10. Cirurgia abdominal de porto único e cirurgia robótica

- 10.1. Materiais e noções gerais da cirurgia laparoscópica de porto único
- 10.2. Apendicectomia de porto único
- 10.3. Nefrectomia e heminefrectomia de porto único
- 10.4. Colecistectomia de porto único
- 10.5. Herniorrafia inguinal
- 10.6. Equipamento e noções gerais da cirurgia robótica
- 10.7. Cirurgia robótica torácica
- 10.8. Cirurgia robótica abdominal
- 10.9. Cirurgia robótica urológica



Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional

06 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

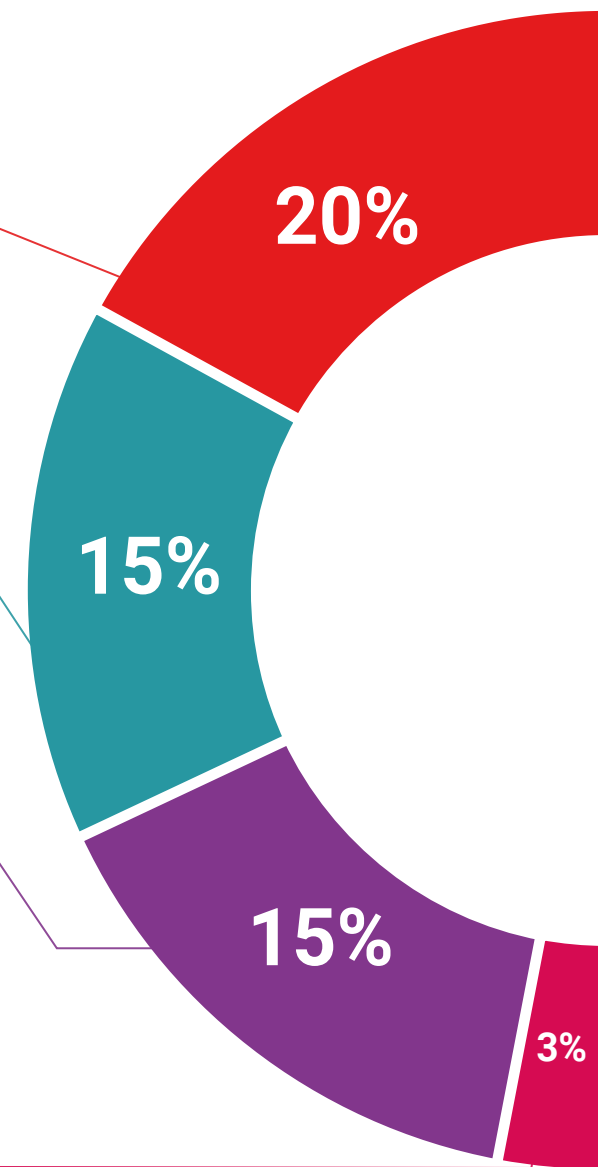
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

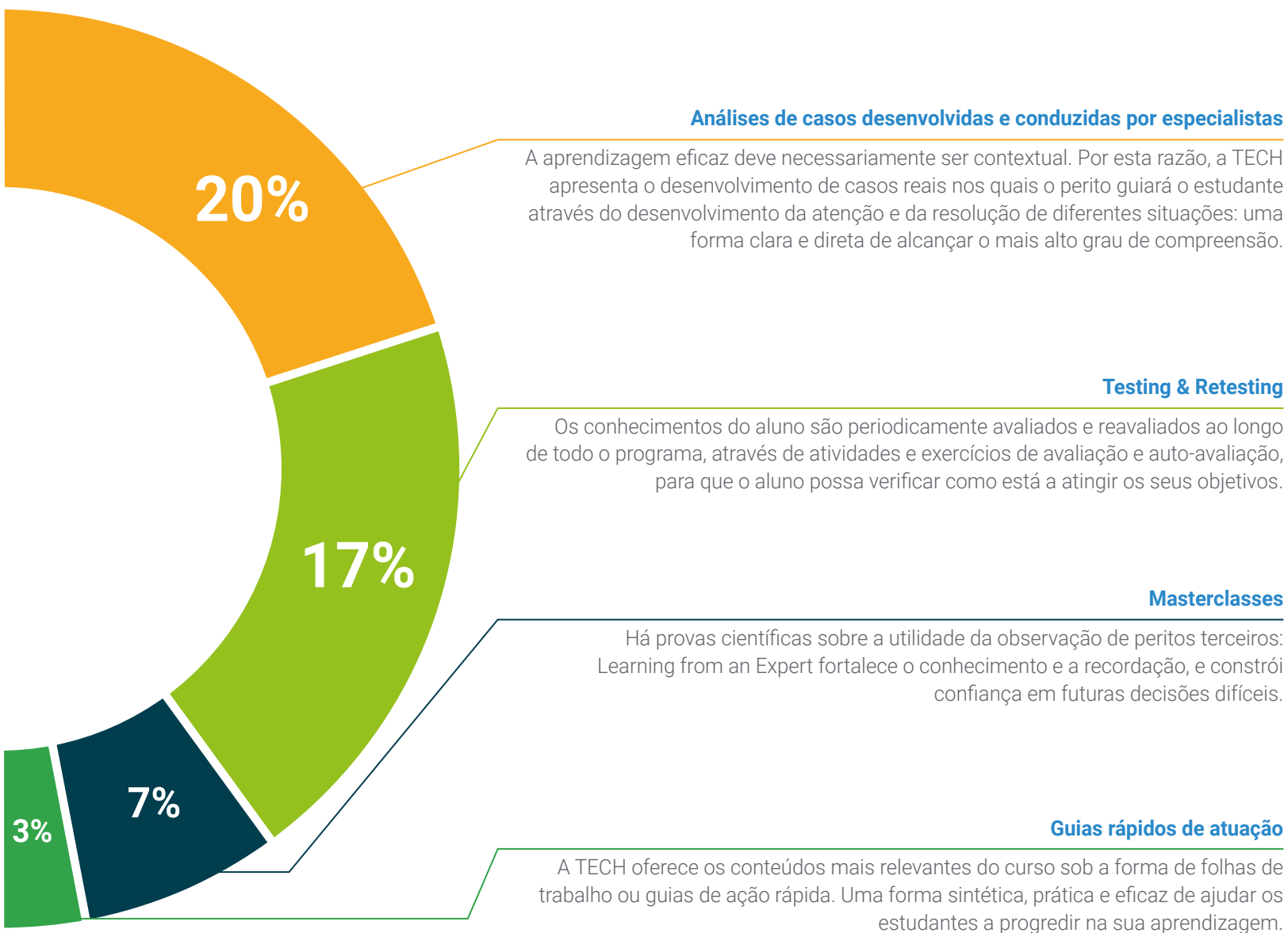
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





07

Certificação

O Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso
e receba o seu certificado sem sair de casa
e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sistemas



Mestrado
Cirurgia Pediátrica
Minimamente Invasiva

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado

Cirurgia Pediátrica
Minimamente Invasiva